



VOTO DE SAUDAÇÃO PELO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974 E PELO RESTABELECIMENTO DA DEMOCRACIA PORTUGUESA

O CDS-PP saúda o 50º aniversário do 25 de Abril de 1974.

O 25 de Abril é uma data histórica muito importante para Portugal, marcando o fim de quase cinco décadas de ditadura e o início de um período de transição para a democracia. Este evento é também conhecido como a Revolução dos Cravos, devido ao facto de muitas pessoas terem colocado cravos vermelhos nos canos das espingardas dos soldados durante a revolução.

O regime ditatorial em Portugal, conhecido como o Estado Novo, foi estabelecido por António de Oliveira Salazar em 1933 e mais tarde continuado por Marcelo Caetano, caracterizava-se pela repressão política, falta de liberdade de expressão e de imprensa, censura e restrições aos direitos civis.

No entanto, a oposição ao regime começou a crescer nas décadas de 1960 e 1970, impulsionada por vários fatores, incluindo a guerra colonial em África, a repressão interna e as pressões internacionais. O Movimento das Forças Armadas (MFA), composto por militares descontentes com o rumo do país, desencadeou a revolução em 25 de Abril de 1974.

Após o 25 de Abril, o sistema político multipartidário enfrentou desafios constantes à liberdade pretendida e aclamada, num contexto de instabilidade e radicalização crescente, em que uma minoria procurou instaurar no país um novo regime autoritário, desta vez pensado à imagem dos existentes no leste europeu. Com o 25 de Novembro, a liberdade prevaleceu. Foram realizadas eleições livres e multipartidárias, e uma nova constituição foi promulgada em 1976, estabelecendo o quadro legal para o sistema democrático.

A adesão à CEE (Comunidade Económica Europeia) em 1985 marcou um ponto de viragem na história de Portugal, promovendo reformas económicas, sociais e políticas e fortalecendo as instituições democráticas do país. A participação em instituições europeias trouxe benefícios económicos e oportunidades de desenvolvimento, mas também desafios, como a necessidade de cumprir as regras e normas da UE e gerir as consequências da crise financeira de 2008.

Ainda há muito para cumprir, mas somos marcadamente uma democracia liberal europeia e um exemplo a seguir para muitos países, nomeadamente os mais recentes parceiros do leste da Europa que, fruto de anos de governos opressores da liberdade, hoje veem em Portugal um país integrado, desenvolvido, com fortes raízes democráticas e onde prospera uma sociedade livre.

Os eleitos do CDS na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão extraordinária a 3 de Abril de 2024, saúdam os 50 anos do 25 de Abril e o seu papel decisivo no início do processo de democratização de Portugal.